

CONCURSO VESTIBULAR PARA O 2º SEMESTRE DO ANO 2010				
DIA	MÊS	ANO	EVENTOS	HORÁRIO
25	04	2010	<p>Início das inscrições pela Internet e na Faculdade.</p> <p>O candidato deverá seguir rigorosamente as instruções que estão no site. Procedimentos a serem adotados:</p> <p>Acessar a página www.cienciasdavida.com.br para ter ciência das normas que regulam o concurso vestibular.</p> <p>Taxa de inscrição: R\$40,00 até dia 31/05/2010, R\$60,00 até 12/06/2010 e R\$80,00 desta data até dia 22/06/2010.</p> <p>PERÍODO: 25/04/2010 a 22/06/2010</p>	Na faculdade de segunda a sexta, das 08 às 21h e aos sábados das 08 às 17h
22	06	2010	Término das inscrições	18:30h
22	06	2010	Último dia para pagamento da taxa de inscrição	
26 (sábado)	06	2010	<p>Provas</p> <p>conhecimentos gerais, de literatura (sessenta questões de múltipla escolha com base nos conteúdos do ensino médio) e redação.</p> <p>Os portões serão fechados às 13h30min</p>	13h30min às 17h30min
29	06	2010	Divulgação das listagens dos classificados	18 h
05,06,07,08	07	2010	Matricula dos classificados (atenção para a documentação exigida)	8 às 21h

CONCURSO VESTIBULAR PARA O 1º SEMESTRE DO ANO 2010				
DIA	MÊS	ANO	EVENTOS	HORÁRIO
09	07	2010	Matricula da 1a. Reclassificação (atenção para a documentação exigida)	14 as 21 h
10	07	2010	Divulgação da 2a. Reclassificação	14h
10	07	2010	Matricula da 2a. Reclassificação (atenção para a documentação exigida)	14 às 21h
12	07	2010	Remanejamento (com matricula imediata)	12h
02	08	2010	início das aulas	Manha 07h30minh noite 18h45minh

O Candidato deverá apresentar-se no local da prova com uma hora de antecedência, munido de comprovante de inscrição, cédula de identidade original e caneta esferográfica azul ou preta, vide item 2.5.

Expediente

MANTENEDORA: CENTRO DE ESTUDOS III MILLENIUM

Presidente: Denise Matos de Melo

Diretor executivo: Valcir Marcilio Farias

FACULDADE CIENCIAS DA VIDA

DIRETOR EXECUTIVO

Valcir Marcilio Farias

DIRETOR DE ENSINO

Claudia Maria Alves Cunha

COMISSAO PERMANENTE DE VESTIBULAR

Valcir Marcilio Farias – PRESIDENTE

Denise Matos de Melo– COORDENADORA

Elizabeth Ferrari

A Faculdade Ciências da Vida faz saber que estarão abertas, no período de 25/04/2010 a 22/06/2010, as inscrições ao concurso vestibular para os cursos abaixo relacionados, totalizando 400 vagas para o 2º semestre de 2010.

AREA: SAÚDE E CIÊNCIAS HUMANAS

código	Curso	habilitação	Duração	turno	vagas
01	enfermagem	Bacharelado	10 semestres	Manha e Noite	100
02	Psicologia	Bacharelado	10 semestres	Manha e Noite	100
03	Nutrição	Bacharelado	8 semestres	Manha e noite	200

1. INSCRIÇÕES

1.1. Para inscrição ao Concurso Vestibular da Faculdade Ciências da Vida, o candidato deverá dirigir-se à Rua Campinas, 417 – Bairro Canaã – Sete Lagoas - MG, ou pela Internet, através do site www.cienciasdavidacom.br

1.2. A inscrição do candidato será concluída mediante o atendimento das seguintes formalidades:

- a) requerimento de inscrição preenchido através do site www.cienciasdavidacom.br;
- b) preenchimento de questionário sociocultural;
- c) pagamento da taxa de inscrição de R\$40,00 até a data de 31/05/2010, R\$60,00 até a data de 12/06/2010, ou após esta data no valor de R\$80,00 até 22/06/2010.

1.3. No ato da inscrição, o candidato deverá optar pelo curso e turno de seu interesse, bem como escolher a língua estrangeira (inglês ou espanhol) em que será examinado. A não indicação submete-o, obrigatoriamente, à língua inglesa.

1.4. O preenchimento do requerimento de inscrição será de inteira responsabilidade do candidato, bem como a conferência dos dados constantes no comprovante de inscrição definitivo.

1.5. O candidato somente poderá fazer as provas do vestibular no local determinado no comprovante definitivo de inscrição.

1.6. O candidato inscrito não terá direito à devolução da taxa de inscrição.

1.7. O candidato que houver realizado mais de uma inscrição terá que optar por uma delas, até o horário da prova, não tendo direito à devolução da taxa, conforme item 1.6.

1.8. A exigência da apresentação da prova de conclusão do Ensino Médio ou equivalente será feita no ato da matrícula, de acordo com o Parecer nº. CP 98/99 do Conselho Nacional de Educação, homologado pelo Ministro do Estado da Educação, publicado no DOU de 29/07/99, e com a Portaria Ministerial nº 391, publicada no DOU de 07-02-2002, com retificação publicada em 13-2-2002.

2. PROVAS

2.1. O candidato realizará as provas no local indicado no comprovante de inscrição (veja item 1.5) e terá quatro horas para resolução da prova. Deverá, portanto, distribuir bem o seu tempo e não esquecer de que nesse período precisará resolver as questões e transcrevê-las no cartão-resposta, e a Redação, na respectiva folha.

2.2. O Concurso Vestibular realizar-se-á no dia 26/06/2010, das 13:30 às 17:30h, e será composto por redação e provas objetivas com questões de múltipla escolha, de acordo com o quadro a seguir:

QUADRO DAS PROVAS	
Redação: de acordo com o item 2.12 deste edital	
Conhecimentos Gerais Com base nos conteúdos do Ensino Médio.	
disciplinas	tipos de questão
Português	objetiva
Língua estrangeira (Inglês ou espanhol)	objetiva
Matemática	objetiva
Física	objetiva
Biologia	objetiva
Química	objetiva
Geografia	objetiva
Historia	objetiva
Literatura Indicada: O Cortiço – de Aluísio de Azevedo	Objetiva

2.3. As questões das provas do Concurso Vestibular serão elaboradas com base nos conteúdos dos programas do Ensino Médio, relacionados neste Manual.

2.4. Não será admitida 2ª chamada para faltosos nem solicitação de revisão, cópia, ou vista de provas.

2.5. O candidato deverá apresentar-se no local da prova com uma hora de antecedência, munido da confirmação de inscrição, de documento de identidade original e de caneta esferográfica azul ou preta. Não serão aceitos por serem

considerados documentos destinados a outros fins, protocolos, Certidão de Nascimento, Certidão de Casamento, Título Eleitoral, Carteira Nacional de habilitação (em modelo anterior à Lei nº 9.503/97), Carteira de Estudante, crachás e identidade funcional de natureza privada. Da mesma forma, cédulas de identidade e passaportes que não permitam a conferência da assinatura ou a identificação fotográfica do candidato (por exemplo, as emitidas na infância) ou que estiverem fora do prazo de validade.

2.6. Será eliminado do Concurso Vestibular o candidato que faltar, chegar após o início das provas ou obtiver grau zero em qualquer uma das disciplinas constantes da prova, independentemente dos pontos obtidos nas demais, além do que consta nos itens 2.8 e 2.13.

2.7. Ao entrar na sala, cada candidato receberá uma folha de Redação e Cartão-Resposta, que comporta até 100 questões. O candidato só poderá preencher o cartão até o limite de questões de sua prova. Em caso de preenchimento indevido o candidato será eliminado do concurso.

2.8. Problemas nas provas, sejam de impressão ou de elaboração (dúvidas) devem ser comunicados ao fiscal. Contudo o candidato **NÃO DEVERÁ AGUARDAR RESPOSTA IMEDIATA**. Assim que houver decisão da banca de professores, o fiscal informará a todos os candidatos.

2.9. São de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos das marcações feitas incorretamente na folha de respostas, como dupla marcação, marcação rasurada ou emendada e campo de marcação não preenchido integralmente. Em hipótese alguma, será fornecido ao candidato outro Cartão-Resposta ou folha de Redação.

Redação: de acordo com o item 2.12 deste edital

2.10. O candidato somente poderá entregar a prova aos fiscais da sala decorridos, no mínimo, 90 (noventa) minutos de seu início.

2.11. Em cada sala, os 3 últimos candidatos só poderão sair juntos.

2.12. Na prova de Redação, o candidato desenvolverá tema proposto pela Comissão Permanente do Vestibular, em forma dissertativa ou narrativa (mínimo: 20 linhas e máximo: 30 linhas), conforme exigência contida na prova. A folha de redação não deverá conter assinatura, rubrica ou qualquer sinal que identifique o candidato. Em atendimento ao que determina a Portaria Ministerial nº 391, § 2º, de 7-2-2002, a Comissão Permanente do Vestibular estabeleceu 3,0 (três) como nota mínima na prova de Redação, sendo eliminado o candidato que não atingir esta nota.

3. APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

3.1 As vagas serão preenchidas de acordo com a pontuação alcançada. Para a classificação, a nota bruta obtida pelo candidato será transformada em nota padronizada; para isto, utilizaremos a seguinte fórmula:

$$N_p = \frac{N_b - M}{D} \times 100 + 500$$

Sendo que:

N_p é a nota padronizada do candidato

N_b é a nota bruta do candidato

M é a média aritmética das notas

D é o desvio padrão

3.2 Para cada candidato, serão calculadas notas padronizadas por disciplina.

3.3 As notas padronizadas serão arredondadas, sendo apresentadas sem parte decimal.

A nota bruta das questões objetivas será o nº de acertos na mesma.

3.4 As questões de 1 a 24 terão peso 2; as demais peso 1.

3.5 Serão classificados os candidatos que obtiverem as maiores notas finais dentro do número de vagas oferecidas para o curso e turno escolhidos. Em caso de notas coincidentes, o desempate será feito levando-se em conta, sucessivamente:

1º maior número de pontos padronizados obtidos nas questões de 1 a 12 da prova de Conhecimentos Gerais.

2º maior número de pontos obtidos na Prova de Redação;

3º maior número de pontos padronizados obtidos nas questões de 13 a 24 da prova de Conhecimentos Gerais.

3.7 Os resultados serão válidos apenas para o 1º semestre de 2008, nos termos deste edital.

4. MATRÍCULAS

4.1 O resultado do Concurso Vestibular será divulgado no dia 29 de Junho de 2010, até às 18 horas pela internet (www.cienciasdavidacom.br) e afixado nas portarias da Faculdade Ciências da Vida, na Rua Campinas, 417 – Canaã - Sete Lagoas - MG.

4.2. O candidato classificado deverá comparecer ao local onde irá fazer o curso, nos dias 05, 06, 07, 08 de Julho de 2010, das 8 às 21 horas, para realizar sua matrícula.

4.3. No ato da matrícula, os aprovados efetuarão o pagamento da 1ª parcela, no valor de:

R\$551,00 para o curso de enfermagem

R\$635,00 para o curso de psicologia

R\$585,00 para o curso de Nutrição

4.4 Por ocasião da matrícula, os candidatos deverão entregar a seguinte documentação:

- a) 2 (duas) fotocópias da Certidão de Nascimento ou Casamento **(deverá ser tirada fotocópia colorida no caso de possuir tarja verde/amarela);**
- b) 1 (uma) fotocópia do CIC (Cartão de Identificação do Contribuinte)
- c) 1 (uma) fotocópia do Título de Eleitor e Comprovante de Quitação com Justiça Eleitoral;
- d) 1 (uma) fotocópia do Certificado de Reservista, se do sexo masculino;
- e) 2 (duas) fotocópias da Carteira de Identidade;
- f) 2 (duas) fotocópias autenticadas em cartório do Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou do Diploma (curso técnico), devendo apresentar o original.
- g) 2 (duas) fotocópias autenticadas do Histórico Escolar do Ensino Médio, devendo apresentar o original.
- h) Comprovante de Residência
- i) duas fotos 3X4 recentes

OBSERVAÇÕES:

4.4.1 Para os candidatos classificados que concluíram o Ensino Médio em outro país, exigirá-se, para matrícula, a equivalência declarada pelo Conselho Estadual de Educação competente.

4.4.2 Os portadores de diploma de nível superior, devidamente registrado, ficarão isentos da apresentação do Certificado e Histórico Escolar do Ensino Médio, que serão substituídos por duas cópias autenticadas do respectivo Diploma (apresentar o original) e Histórico Escolar original do Curso Superior concluído, com o vestibular discriminado.

4.4.3 A exigência da apresentação da prova de conclusão do Ensino Médio ou equivalente será feita no ato da matrícula, de acordo com o parecer nº CP 98/99

do Conselho Nacional de Educação, homologado pelo Ministro do Estado da Educação, publicado no DOU de 29/07/99, e com a Portaria Ministerial nº 391, publicada no DOU de 07-02-2002, com retificação publicada em 13-2-2002.

4.4.4 Em se tratando de Curso Técnico, anexar ao Certificado de Conclusão do Ensino Médio, declaração da escola de origem, contendo dados sobre a obrigatoriedade ou não de estágio no curso e sua conclusão, ou conforme parecer CEGRAU - CFE - nº895/94, apresentar declaração da escola que comprove ter o aluno cumprido o núcleo comum do ensino médio, as três primeiras séries e às 2.200 horas de trabalho escolar efetivo.

4.5 Perderá o direito à matrícula o candidato classificado que não comparecer ao local no dia e horário previstos para sua realização, não cumprir o estabelecido neste Manual ou no Edital e/ou não apresentar a documentação exigida. Em decorrência disso, não terá qualquer eficácia sua classificação no Concurso Vestibular. Não haverá matrícula condicional.

4.6 Não haverá convocação individual (por telefone ou telegrama) para a matrícula. Os candidatos deverão obter tais informações pelos meios de divulgação citados neste edital.

4.7 A matrícula poderá ser feita pelo candidato maior de 18 anos ou, quando menor de 18 anos, por seu responsável ou por seu representante legal, que deverá estar munido de procuração (instrumento particular).

4.8 No ato da matrícula deverá ser firmado, pelo responsável ou pelo aluno maior de 18 anos, o Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, conforme legislação vigente.

4.9 O candidato classificado que cursa ou cursou outras Instituições de ensino superior, deverá apresentar, no ato da matrícula, objetivando isenção de disciplinas:

- a) Histórico escolar completo;
- b) Programas das disciplinas cursadas que deseja dispensa;
- c) Comprovante de reconhecimento ou autorização de funcionamento de curso.

4.10 O local das matrículas poderá não ser o mesmo da realização dos cursos, que poderão ser ministrados em unidade a critério da Faculdade.

4.11 A matrícula é renovada semestralmente, em datas e prazos fixados no calendário acadêmico.

4.12. Os atos de matrícula inicial ou de confirmação de continuidade de estudos (rematrícula) estabelecem entre a Instituição e o aluno um vínculo contratual, de natureza bilateral, gerando direitos e deveres entre as partes e a aceitação, pelo matriculado, das disposições contidas neste manual, no regimento da Faculdade Ciências da Vida e na legislação em vigor.

5. RECLASSIFICAÇÃO

5.1 A reclassificação dar-se-á por ordem de pontos, obedecendo às opções de curso e turno assinaladas pelo candidato no ato da inscrição.

5.2 Os Editais de Reclassificação serão divulgados na Faculdade Ciências da Vida de acordo com a tabela abaixo:

1º EDITAL	Divulgação 09/07/2010, às 14h	Matricula 09/07/2010 de 14 às 21h
-----------	-------------------------------------	--

2o. EDITAL	Divulgação 10/07/2010 às 14h	Matricula 10/07/2010 de 14 às 21h
------------	------------------------------------	--

Os reclassificados deverão comparecer no local onde farão o curso para efetuar a matrícula, obedecendo as instruções deste Manual, itens 4.1, 4.3 e 4.9.

NOTA: O não comparecimento nos dias e horários aqui especificados, implicará na perda da vaga.

5.3 Remanejamento: dia 12 de Julho de 2010, às 12h, com matrícula imediata.

As vagas remanescentes, após as publicações dos dois editais de reclassificação, serão preenchidas observando-se, rigorosamente, a ordem de classificação dos candidatos aprovados.

5.4 As vagas existentes após as reclassificações e o remanejamento poderão ser preenchidas por meio de novo vestibular ou através de MSV (Matrícula Sem Vestibular) para os portadores de diploma do ensino superior e TE (Transferência Externa) para alunos de outras instituições de ensino superior, segundo critérios estabelecidos pelas instituições participantes, ou por processo seletivo.

5.5 Os resultados deste concurso serão válidos apenas para o 2º semestre de 2010.

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1 Para o 2º semestre de 2010 o valor total da semestralidade para os cursos serão os seguintes:

ENFERMAGEM: R\$3306,00 (Três mil, trezentos e seis Reais) divididos em 6 (seis) parcelas de R\$551,00 (quinhentos e cinquenta e um Reais).

PSICOLOGIA: R\$3810,00 (Três mil, oitocentos e dez Reais) divididos em 6 (seis) parcelas de R\$635,00 (seiscentos e trinta e cinco Reais).

NUTRICAÇÃO: R\$3510,00 (três mil, quinhentos e dez Reais) divididos em 6 (seis) parcelas de R\$585,00 (quinhentos oitenta e cinco Reais)

6.2 Forma de cobrança para os candidatos aprovados para o 1º semestre de 2010. 1ª Parcela no ato da matrícula, no valor correspondente às mensalidades do Curso em que o candidato foi aprovado, conforme item 6.1.

2ª Parcela no dia 06/08/2010

3ª Parcela no dia 08/09/2010

4ª Parcela no dia 07/10/2010

5ª Parcela no dia 08/11/2010

6ª Parcela no dia 07/12/2010

6.3 Esses valores poderão sofrer reajustes em razão da Lei 9.870 de 23 de novembro de 1999, e da Medida Provisória nº 2.173-24, de 23 de agosto de 2001, ou em decorrência de mudanças nas políticas econômica, financeira e salarial.

6.4 Incorporar-se-ão a este Edital, para todos os efeitos legais, editais complementares ou avisos oficiais que vierem a ser publicados pela instituição, instruções/normas contidas na contracapa do caderno de provas, que complementarão o edital publicado.

6.5 Será eliminado do Concurso Vestibular o candidato que, durante as provas, se comunicar com outros candidatos, efetuar empréstimos de material, usar de outros meios ilícitos ou, ainda, praticar atos contra as demais normas contidas neste documento.

6.6 Também será eliminado, a qualquer época, mesmo depois da matrícula, o candidato que houver realizado o Concurso Vestibular usando documentos ou informações falsas, ou outros meios ilícitos. Deve-se observar também como causa de eliminação o que consta nos itens 2.3, 2.8 e 2.13.

6.7 Não será permitido o porte/uso de aparelhos eletrônicos de comunicação, telefones celulares, relógios, régua de cálculo, calculadoras, esquadros, compassos, transferidores e similares, bonés, como também será vedada qualquer consulta bibliográfica.

6.8 A Faculdade Ciências da Vida poderá não oferecer cursos cujo número de candidatos inscritos, aprovados e matriculados seja inferior a 30 (trinta). Caso o oferecimento desse(s) curso(s), pela razão acima, seja suspenso, o candidato será chamado para a segunda opção.

6.9 Será assegurado o direito à restituição da taxa de inscrição ao candidato ao qual não restarem opções de cursos oferecidos pelo Vestibular/2010- 1º Semestre.

6.10 O candidato que necessitar de atendimento especial deverá, obrigatoriamente, procurar a Comissão Permanente do Vestibular, antes da realização da prova, com pelo menos 72h de antecedência, para que seja examinada a possibilidade de atendimento especial.

6.11 Não poderá haver, em nenhuma hipótese, trancamento de matrícula ou matrícula parcial - ou seja, o aluno cursar apenas algumas disciplinas - no primeiro período, quando é proveniente do Concurso Vestibular.

6.11.1 O Vestibular garante, exclusivamente, as vagas disponíveis no primeiro período de cada curso/turno conforme projeto pedagógico aprovado pelo MEC. A Instituição não se obriga a assegurar adaptações em cursos, períodos ou turnos

diferentes daqueles para o qual o candidato se inscreveu, ficando a adaptação sujeita à conveniência da Faculdade Ciências da Vida.

6.12 Todos os cursos poderão funcionar no campus de origem, em outro campus ou em instituições conveniadas, a critério da Faculdade.

6.13. As aulas de laboratório, atividades práticas, atividades clínicas e estágios de todos os campi serão oferecidas nos turnos da manhã, tarde ou noite, independentemente do horário do Curso, inclusive aos sábados. As práticas terapêuticas serão desenvolvidas no período diurno.

6.14. Em decorrência da necessidade de se completarem os dias de efetivo trabalho letivo exigidos no semestre, poderá haver a critério da Faculdade Ciências da Vida, aulas aos sábados, no período diurno, para qualquer curso ou turno.

6.15. A Instituição participante deste concurso não é obrigada a dispensar a frequência dos alunos que, por convicção religiosa, não queiram frequentar as aulas às sextas-feiras, após as 18h, e aos sábados.

6.16. A Faculdade Ciências da Vida participa do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), não garantindo, entretanto, a aprovação do financiamento dos estudos para os alunos, o que dependerá de aprovação expressa de sua proposta pelos órgãos superiores do sistema creditício.

6.17. A inscrição do candidato implica a aceitação das condições do concurso e das decisões que possam ser tomadas pela Comissão Permanente do Vestibular desta Instituição.

6.18. A Faculdade Ciências da Vida poderá realizar o remanejamento de vagas de que trata a Portaria MEC nº 3.161, de 13/09/05.

6.19. De acordo com a legislação em vigor, a descrição dos recursos materiais à disposição dos alunos, tais como laboratórios, computadores, acesso às redes de informação e acervo de bibliotecas e a relação do corpo docente com a respectiva titulação está disponível na Secretaria e no endereço eletrônico desta Instituição (de acordo com a Portaria Ministerial nº 2.864, de 24-8-2005), bem como a íntegra do Edital publicado em D.O.U.

6.20. Os casos omissos e as situações não previstas no Edital serão resolvidos pela Comissão Permanente do Vestibular.

Sete Lagoas, 23 de Abril de 2010.

Comissão do Vestibular

PROGRAMAS

BIOLOGIA

A prova de Biologia avaliará os conhecimentos básicos da disciplina em nível compatível com a escolarização do Ensino Médio. É indispensável que o candidato entenda o princípio e conceitos fundamentais, além de demonstrar um mínimo de conhecimento e compreensão dos grandes fenômenos biológicos.

O candidato deve ser capaz de demonstrar suas habilidades intelectuais, interpretando textos, gráficos e tabelas, resolvendo problemas e analisando experimentos.

I - CÉLULA

Características gerais. Superfície celular e as trocas entre a célula e o meio extracelular. Obtenção e utilização de energia pelas células. Processos de síntese e secreção celular. Digestão intracelular. Núcleo interfásico e controle das sínteses protéicas. Reprodução celular.

II - TECIDOS

Conceito de tecido. Tecidos animais. Tecidos vegetais.

III - AS GRANDES FUNÇÕES

Nutrição e digestão. Circulação e transporte. Respiração. Excreção. Sistema de proteção, sustentação e locomoção. Sistemas integradores. Reprodução e desenvolvimento ontogenético.

IV - ECOLOGIA

Associação entre seres vivos. Ecossistema e seus componentes. Ciclos biogeoquímicos. Fatores de desequilíbrio ecológico.

V - GENÉTICA

Introdução à genética. Mendelismo. Fundamentos de citogenética. Mutações gênicas.

VI - EVOLUÇÃO

Principais teorias da evolução. Mecanismo da evolução. Origem da vida. Evolução do Homem.

VII - HIGIENE E SANEAMENTO

Principais endemias que ocorrem no Brasil e seu combate. Doenças de carência.

VIII - TAXIONOMIA

Finalidades da classificação. Regras de nomenclatura. Conceito de espécie e categorias taxonômicas.

CULTURA GERAL

A prova exige dos candidatos uma visão globalizante do processo transformacional das sociedades ocidentais através dos tempos.

O candidato, além de ser capaz de fazer uma análise estrutural dos fatores econômicos, históricos, geográficos, políticos e sociais, deve interpretar mapas, tabelas, organogramas, textos e gráficos, estabelecendo relações com as condições às quais se referem ou nas quais foram gerados.

I - O programa da prova de Cultura Geral contemplará: o mundo ocidental durante a época Moderna (século XV ao século XVIII). O mundo ocidental contemporâneo (1760/80). Transformações econômicas. Revoluções liberais. Crise do antigo Sistema Colonial Ibérico. O processo de independência do Brasil. O contexto sociocultural no século XVIII. A Corte Portuguesa no Brasil - O Reino Unido e a Revolução Republicana de 1817. A Independência do Brasil. A América após a

Independência. Brasil: da independência ao apogeu do sistema monárquico. A sociedade liberal no mundo ocidental contemporâneo. O Brasil da crise monárquica à república oligárquica (1870/1930). O mundo contemporâneo: as sociedades atuais (pós-1945). Sociedades afro-asiáticas contemporâneas: descolonização e neocolonialismo. As crises do Oriente Médio. A questão islâmica, o "Apartheid". Hispano-América: a economia latino-americana e as transformações no capitalismo internacional. A distensão, a abertura e a transição democrática. A política externa. O quadro cultural; as políticas educacionais.

Brasil: dos governos militares aos tempos atuais - a Nova República e a Constituição de 1988. Conflitos mundiais atuais. o Brasil na atualidade.

II - NATUREZA E SOCIEDADE

1 - A relação sociedade-natureza no mundo contemporâneo.

Grandes domínios naturais. Processo de formação e transformação da natureza. Os recursos naturais e as especificidades de sua distribuição. As políticas para o aproveitamento econômico dos recursos naturais. Os resultados das intervenções das sociedades na natureza.

2 - Questões ambientais

A dilapidação dos recursos e a depredação ambiental. As lutas pela preservação do meio ambiente.

III - ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL

1 - A importância da indústria e a urbanização do mundo contemporâneo

O processo de industrialização e a atividade industrial. Urbanização e estrutura interna das cidades:

metropolização e problemas urbanos, papel do setor de serviços, relação entre a indústria e a agricultura.

2 - Espaço agrícola: diferentes formas de organização da produção agrícola, importância do quadro natural na estruturação do espaço agrário

3 - Ação do Estado: planejamento socioeconômico e intervenção no espaço, especificidades nos mundos capitalistas e socialistas.

4 - População: fatores condicionantes dos movimentos migratórios internos e internacionais, estrutura da população, crescimento demográfico, teorias demográficas.

5 - Processo desenvolvimento/subdesenvolvimento: indicadores, origens, divisão internacional do trabalho.

6 - Grandes conjuntos socioeconômicos do mundo atual: questões regionais

7 - A nova ordem mundial: as transformações políticas e econômicas do mundo contemporâneo e as relações políticas entre os diferentes grupos de países, as alianças e as disputas entre as grandes potências.

IV - A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO

1 - O Brasil atual nas suas desigualdades e sua inserção no mundo, industrialização dependente e aprofundamento das desigualdades sociais.

2 - A importância da industrialização na produção e organização do espaço, a urbanização e a regionalização:

interdependência e complementaridade.

3 - O processo de industrialização e a atividade industrial, o papel do Estado nas políticas territoriais, a atuação do capital privado.

4 - As transformações nas relações cidade-campo na atividade agrária: da agricultura de subsistência à modernização agrícola; as atividades extrativistas.

5 - A urbanização, a terceirização e as condições de vida na cidade.

6 - Crescimento populacional e políticas demográficas: processo de ocupação do território e distribuição da população, movimentos migratórios.

7 - Redes urbanas e processo de metropolização, estrutura interna das cidades brasileiras e problemas urbanos, poluição ambiental das grandes cidades.

FÍSICA

O objetivo da prova de Física é testar o candidato quanto à compreensão das leis fundamentais e às aplicações dessas leis em diversas situações do cotidiano, com obtenção de resultados quantitativos.

I - GRANDEZAS FÍSICAS, MEDIDAS E RELAÇÕES ENTRE GRANDEZAS

1 - Identificação das grandezas relevantes e mensuráveis e sua natureza escalar ou vetorial, operações sobre essas grandezas;

2 - Medidas dessas grandezas e suas limitações, ordens de grandeza, Algarismos significativos.

3 - Sistemas coerentes de unidades, sistema internacional;

4 - Inter-relações entre grandezas, leis físicas;

5 - Dimensões das grandezas físicas, análise dimensional.

II - MECÂNICA DA PARTÍCULA

1 - Conceito de partícula;

2 - Cinemática escalar e vetorial;

3 - Conceitos de massa (aceitar-se-á a identidade entre massa inercial e massa gravitacional) e de força;

4 - Referencial inercial: forças que agem sobre uma partícula, composição de forças;

5 - Leis de Newton, conservação do momento linear reconhecendo seu caráter vetorial, colisões unidimensionais;

6 - Interação gravitacional: lei de força, queda dos corpos e movimento dos projéteis em um campo gravitacional uniforme, movimento circular uniforme;

7 - Trabalho de uma força constante;

8 - Energia cinética, teorema do trabalho-energia, conceito de força conservativa e energia potencial associada, aplicações no caso de força elástica e gravitacional;

9 - Energia mecânica e sua conservação em sistemas onde só realizam trabalho as forças conservativas, potência de uma força.

III - SISTEMAS DE MUITAS PARTÍCULAS (SÓLIDOS, LÍQUIDOS E GASES)

1 - Centro de massa de um sólido;

2 - Estática do sólido, momento de uma força, momento resultante, condições de equilíbrio de um corpo rígido;

3 - Massa específica: densidade;

4 - Conceito de pressão;

5 - Líquido em equilíbrio no campo gravitacional uniforme, lei de Stevin, princípios de Pascal e de Arquimedes;

6 - Equilíbrio dos corpos flutuantes;

7 - Estática dos gases perfeitos, processos quase-estáticos ou reversíveis (isotérmico, isobárico e isométrico), equação de estado dos gases perfeitos;

8 - Atmosfera terrestre: pressão atmosférica;

9 - Equilíbrios térmicos e lei zero da Termodinâmica, conceito macroscópico de temperatura, escalas Celsius e Kelvin, escalas arbitrárias;

10 - Dilatação térmica dos líquidos e sólidos;

11 - Calor específico: calorimetria, mudanças de estados físicos, calor latente de mudanças de estado e influência da pressão na mudança de estado;

12 - Transformação de energia mecânica em energia térmica pelas forças de atrito (tratamento fenomenológico e macroscópico);

13 - Princípio geral da conservação de energia:

1º. Princípio da Termodinâmica, calor e trabalhos envolvidos nos processos termodinâmicos, energia interna de um gás perfeito, análise energética dos processos isobárico, isotérmico, isométrico e adiabático.

IV - FENÔMENOS ONDULATÓRIOS - ÓPTICA

1 - Onda, conceito, classificação quanto à natureza e quanto à vibração;

2 - Propagação de uma onda periódica num meio não-dispersivo, elementos da onda e equação fundamental;

3 - Propagação de um pulso em um meio não-dispersivo unidimensional, reflexão, refração e superposição;

4 - Princípio da superposição, aplicações com ondas senoidais, ondas estacionárias;

5 - Ondas em mais dimensões, ondas na superfície de um líquido, aplicações simples com ondas sonoras, reflexão e refração de ondas planas;

6 - Modelo ondulatório da luz, luz branca, dispersão, luz monocromática, velocidade de propagação, índice de refração de um meio;

7 - Óptica geométrica, hipóteses fundamentais, raio luminoso, leis da reflexão e da refração, reflexão total, objetos e imagens reais e virtuais em espelhos planos e esféricos e em lentes delgadas (aproximadamente de Gauss).

V - ELETRICIDADE E MAGNETISMO

1 - Constituição da matéria: elétron, próton e nêutron;

- 2 - Condutores e isolantes;
- 3 - Processos de eletrização. Lei de Coulomb;
- 4 - Campo e potencial elétrico, conceitos fundamentais;
- 5 - Campo e potencial associados a uma carga puntiforme, princípio da superposição;
- 6 - Campo uniforme, superfícies equipotenciais de um campo uniforme, diferença de potencial entre dois pontos do campo, movimento de uma carga em um campo uniforme;
- 7 - Geradores, corrente elétrica, resistores lineares, Lei de Ohm, associações de resistores em série e em paralelo, energia e potência, efeito Joule, Lei de Joule;
- 8 - Circuitos elementares; amperímetro e voltmímetro ideais;
- 9 - Forças magnéticas sobre uma carga pontual, campo magnético, campo magnético de um ímã, campo terrestre e bússola.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

(Espanhol/Inglês)

A prova de Língua Estrangeira visa avaliar a compreensão global de textos escritos e o conhecimento do vocabulário mais corrente, objetivando os diferentes registros contemporâneos da "língua-padrão".

A seleção dos textos obedecerá à seguinte norma: textos autênticos, não traduzidos e não adaptados, extraídos de publicações atuais em jornais, revistas e livros.

A prova constará de um ou dois textos e examinará os seguintes itens:

I - Compreensão de textos: textos autênticos, não traduzidos nem adaptados, extraídos de diversos registros contemporâneos

II - Vocabulário fundamental

III - Aspectos gramaticais básicos

IV - Estratégias de leitura: compreensão de sentido global do texto e localização de determinada idéia no texto

V - Palavras cognatas

LÍNGUA PORTUGUESA

A prova de Língua Portuguesa é composta de compreensão e interpretação de textos, bem como questões sobre os fatos da língua e de Literatura Brasileira.

a) Compreensão e interpretação de textos

Será verificada a apreensão do significado textual e das técnicas empregadas na construção de significados.

1 - Leitura e análise de textos não-literários sobre temas gerais;

2 - Leitura e análise de textos literários extraídos de obras representativas dos vários estilos de época da literatura brasileira;

3 - Leitura indicada: "O Cortiço" de Aluísio de Azevedo.

b) Fatos da Língua

Avaliar-se-á a capacidade de reflexão do candidato sobre os fatos da língua, na modalidade culta do Brasil, em seu registro formal.

1 - Língua falada e escrita

Uso informal e formal da língua. O português culto. Uso e adequação ao contexto.

2 - Morfossintaxe

Estrutura e formação de palavras. Classes de palavras. Flexão das palavras. Os termos da oração e a composição do período. Funções sintáticas: período simples e composto. Coordenação e subordinação. Regência nominal e verbal. Concordância nominal e verbal. Colocação dos termos na frase. Pontuação. Sistema ortográfico vigente.

3 - Noções de fonética e fonologia

Relação fonema x grafema. Acentuação gráfica e tônica.

4 - Noções do ato comunicativo

Elementos da comunicação. Noções de ruído e redundância. Funções da linguagem.

5 - Noções de semântica

Significação de palavras: sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos. Denotação e conotação.

Emprego de palavras e expressões. Linguagem figurada.

c) Literatura Brasileira

Verificar-se-á a capacidade de o candidato analisar a Literatura Brasileira, não só como um processo relacionado com a história e a cultura, mas também como expressão verbal de atitudes do Homem e de sua relação com o mundo.

1 - Estilos literários brasileiros: seus momentos, formas de expressão, tratamento temático e técnicas expressivas;

2 - Criação estética. Linguagem literária e não-literária. Gênero literário;

3 - Tradição e modernidade dos procedimentos de expressão literária - cultos ou populares - e do tratamento dado aos temas;

4 - Classificação de textos em razão da época literária. Autores e obras representativas de cada movimento artístico.

MATEMÁTICA

A prova de matemática tem por objetivo avaliar o domínio dos conteúdos ministrados no Ensino Fundamental e Ensino Médio e a capacidade de usar a linguagem matemática para expressar seu raciocínio, interpretar enunciados lógicos, analisar gráficos, analisar e obter solução de problemas reais.

I - ARITMÉTICA, ÁLGEBRA E ANÁLISE

1 - Noção intuitiva de conjunto: operações com conjuntos;

2 - Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais e reais: propriedades, operações, ordem, valor absoluto; números complexos: forma trigonométrica e algébrica, representação e operações;

3 - Funções: gráficos e operações, inversa de uma função, função do 1º grau, do 2º grau, módulo, exponencial e logarítmica;

4 - Equações e inequações;

5 - Sistemas de equações e inequações do 1º e do 2º grau;

6 - Polinômios: relações entre coeficientes e raízes, operações, teorema fundamental da Álgebra;

7 - Seqüências: limite de uma seqüência, progressões aritméticas e geométricas.

8 - Juros simples e compostos;

9 - Análise combinatória: princípio fundamental da contagem, permutações, arranjos e combinações; binômio de Newton; noções de probabilidades.

II - GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA

1 - Geometria Plana: caracterização e propriedades das principais figuras planas; teorema de Thales. Semelhança de triângulos e polígonos. Relações métricas em triângulos, polígonos regulares e círculos. Perímetros e áreas de figuras planas;

2 - Geometria Espacial: posições relativas de retas e planos. Poliedros, prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas: áreas e volume. Sólidos semelhantes. Troncos. Inscrição e circunscrição de sólidos. Superfícies e sólidos de revolução;

3 - Trigonometria: arcos e ângulos, relações entre arcos. Funções trigonométricas.

III - ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA NO PLANO E NO ESPAÇO

1 - Operações com vetores de \mathbb{R}^2 e \mathbb{R}^3 : adição; multiplicação de um vetor por um escalar, produto escalar, produto vetorial e produto misto;

2 - Retas e cônicas no \mathbb{R}^2 ;

3 - Retas, planos e esfera no \mathbb{R}^3 ;

4 - Matrizes: operações; inversa de uma matriz; determinantes de matrizes 2×2 e 3×3 ;

5 - Sistemas de equações lineares em duas e três variáveis.

QUÍMICA

A prova de Química pretende avaliar os conhecimentos básicos sobre as estruturas e as propriedades das substâncias, devendo o candidato utilizar esses conhecimentos na explicação de fenômenos naturais, de fatos da vida cotidiana e de fatos experimentais.

O candidato deverá ser capaz de interpretar e generalizar os resultados dos experimentos químicos, bem como inter-relacionar os conteúdos do programa.

I - ESTRUTURA DA MATÉRIA

1 - Aspectos macroscópicos. Substâncias, misturas e análise imediata;

2 - Átomos e moléculas. Estrutura atômica e relações numéricas fundamentais;

3 - Classificação periódica dos elementos. Leitura e operações com a tabela periódica. Propriedades periódicas e aperiódicas dos elementos;

4 - Ligação química. Principais ligações e número de oxidação;

5 - Fórmulas e nomenclatura. Funções químicas (óxidos, ácidos, bases e sais);

6 - Estados físicos da matéria. Sólidos, líquidos e gases. Gases ideais, volume molar;

7 - Soluções. Conceitos (soluto, solvente, coeficiente de solubilidade). Unidades de concentração; mistura e diluição de soluções. Reconhecimento qualitativo das variações de ponto de fusão, ponto de ebulição, pressão de vapor e pressão osmótica de uma solução pela adição de um soluto;

8 - Estrutura nuclear. Emissões radioativas, suas propriedades e aplicações.

II - TRANSFORMAÇÃO DA MATÉRIA

1 - Combinações químicas. Reação e equação química; classificações, ajuste de coeficientes.

2 - Leis das combinações químicas. Leis ponderais e volumétricas. Equivalente-grama; cálculo estequiométrico.

3 - Efeitos energéticos nas reações químicas. Calores de reação. Variação de entalpia - Lei de Hess.

4 - Cinética química. Energia de ativação. Velocidade das reações químicas. Lei de ação das massas.

5 - Equilíbrio químico. Constante de equilíbrio. Princípio de Le Chatelier. Equilíbrio iônico - pH e pOH - solução tampão. Hidrólise; produto de solubilidade.

6 - Eletroquímica. Reações de oxirredução. Células eletroquímicas e eletrolíticas. Estudo qualitativo e quantitativo da eletrólise. Aplicações - pilha seca; bateria chumbo-ácido.

III - QUÍMICA ORGÂNICA

1 - Características gerais;

2 - O átomo do carbono e as funções orgânicas;

3 - Representação das moléculas orgânicas. Nomenclatura, fórmulas e isomeria.

4 - Ligação química em compostos orgânicos. Ligações sigma e pi, polares e apolares;

5 - Estudo das reações orgânicas. Reagentes eletrofílicos e nucleofílicos, radicais livres; Reações de adição, substituição e eliminação.

6 - Produtos naturais. Glicídios, lipídios, aminoácidos e proteínas;

7 - Petróleo. Tipos, principais derivados, craqueamento e octanagem da gasolina.

REDAÇÃO

O objetivo da prova de Redação não é apenas avaliar a capacidade de o candidato escrever sobre determinado tema ou o simples conhecimento de regras gramaticais. Nossa faculdade deseja um candidato capaz de organizar idéias, de estabelecer relações, de interpretar dados e fatos, de elaborar hipóteses explicativas para conjuntos de dados relativos às diversas áreas de conhecimento. Assim, é fundamental que tenha o hábito de ler jornais e revistas, assistir a noticiários e, de posse desse repertório, seja capaz de relacioná-lo de forma pertinente com a realidade do país em que vive e com o mundo (tendo sempre como mestra a História).

Os temas de redação são acompanhados, normalmente, de uma coletânea de textos (extraídos de jornais e revistas, da internet) que fornece informações e perspectivas acerca de cada assunto. O candidato deverá observar atentamente a exigência quanto à forma de apresentação referente a cada proposta (há duas por prova).

Assim, se a exigência for a elaboração de um texto **DISSERTATIVO**, é obrigatória a utilização das técnicas próprias dessa modalidade. Assim, o texto deverá apresentar **INTRODUÇÃO** (apresentação da idéia principal a ser desenvolvida), **DESENVOLVIMENTO** (exposição dos argumentos que sustentarão a idéia enunciada na introdução) e uma **CONCLUSÃO** (conseqüência lógica do desenvolvimento, que reforçará a idéia apresentada na introdução). No caso da construção de um texto persuasivo, o candidato deverá saber identificar, na coletânea (muitas vezes cartas ou depoimentos que refletem posições divergentes sobre determinado assunto), argumentos, pontos de vista e opiniões que servirão de referência para a construção da argumentação, que poderá ser dirigida a um interlocutor específico.

Se a exigência for a elaboração de uma **NARRAÇÃO**, o candidato deverá estar atento às informações que acompanham o tema proposto, procurando evidenciar na construção de seu texto questões relacionadas a enredo, personagens, cenário, tempo e foco narrativo.

Seja qual for a exigência, o trabalho final deverá revelar essencialmente um candidato criativo, coerente, atualizado e conhecedor de sua língua.

INFORMACOES SOBRE OS CURSOS OFERECIDOS

Enfermagem

Duração:10 semestres

Nº de Vagas: 100

Carga Horária: 4000h/a

Turnos: Manhã e Noite

OBJETIVO:

A Faculdade Ciências da Vida busca a formação do enfermeiro generalista, qualificado para o exercício da enfermagem com base em competências técnico-científicas, éticas, políticas, sócio-educativas que permitam:

- Formação de profissionais crítico-reflexivos, conscientes de seu papel social, capazes de desenvolver o raciocínio epidemiológico, clínico e investigativo para atuar na promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da coletividade, nos níveis primário, secundário e terciário de assistência à saúde, com competência técnica, científica e humanista respeitando os preceitos éticos e legais, contribuindo para a transformação da sociedade.
- Participar na produção e divulgação do conhecimento na área da enfermagem e da saúde, por meio da investigação científica realizada pelo seu corpo docente e discente.
- Contribuir para a melhoria da saúde da população oferecendo assistência de enfermagem segura, de qualidade, livre de risco, pela inserção de seu corpo docente e discente na comunidade e nas instituições de saúde permitindo a integração teoria e prática, ensino e serviço.

- liderar com competência e habilidades interpessoais a equipe constituída de auxiliares e técnicos em enfermagem.
- atuar em programas públicos de saúde, junto à comunidade e famílias, com competência para interação com as mesmas, de modo a garantir a promoção, a prevenção, a proteção e a reabilitação da saúde individual e coletiva;
- atuar como profissional autônomo, demonstrando competência própria do empreendedorismo;
- preparar jovens e adultos, portadores do ensino médio à atuação no setor de saúde como profissional e como cidadão ético, responsáveis por questões ligadas à melhoria de vida da população e da preservação do meio ambiente

PERFIL DO PROFISSIONAL

A proposta privilegia a formação do enfermeiro, bacharel, formação generalista crítico e reflexivo. Profissional capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psico-sociais dos seus determinantes.

Este bacharel deve possuir competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas que permitam:

- atuar profissionalmente compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas; incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações; reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos;

- responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde;
- comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas sociais;
- sentir-se membro do seu grupo profissional;
- reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem.

MERCADO DE TRABALHO

Escolas, Hospitais gerais e especializados, Consultórios, Setor público/privado, Ambulatórios, Negócios próprios, Terceiro setor, Postos de Saúde, Empresas de Home care.

Psicologia

Duração 10 semestres

No. De Vagas: 100

Carga horária: 4358 h/a

Turnos: manha e Noite

OBJETIVO

formar o profissional psicólogo empenhado na construção de uma melhor qualidade de vida e bem-estar biopsicossocial mediante sua prática profissional, atuando em diferentes contextos institucionais e comunitários, tanto individual quanto coletivamente, empreendendo ações relativas à prevenção, diagnóstico e terapêutica orientadas por conhecimentos teóricos, técnicos e metodológicos específicos à sua profissão.

PERFIL DO PROFISSIONAL

O referido curso de Psicologia proposto pela Faculdade Ciências da Vida-FCV tem a finalidade de formar o profissional psicólogo empenhado na construção de uma melhor qualidade de vida e bem-estar biopsicossocial mediante sua

prática profissional, atuando em diferentes contextos institucionais e comunitários, tanto individual quanto coletivamente, empreendendo ações relativas à prevenção, diagnóstico e terapêutica orientadas por conhecimentos teóricos, técnicos e metodológicos específicos à sua profissão. Também poderá trabalhar em equipes multidisciplinares conjuntamente com profissionais de áreas afins, analisando as circunstâncias e procurando soluções para os problemas existentes.

Para atender ao perfil do profissional psicólogo que se deseja formar é necessário efetuar um trabalho a partir da concepção de competência entendida como: **a capacidade de agir eficazmente em uma determinada de situação, apoiada em conhecimentos específicos, mas sem limitar-se a eles.** O conhecimento, de forma geral, é entendido como uma organização das representações da realidade construída e baseada na experiência e formação. As competências são modalidades estruturais da inteligência, ações e operações utilizadas para estabelecer relações com objetos, situações, fenômenos e pessoas. Em quanto às habilidades, se pode dizer que decorrem das competências adquiridas e referem-se ao plano imediato do saber fazer. Por meio das ações, as habilidades aperfeiçoam-se e articulam-se o que possibilita uma nova organização das competências. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia (Resolução nº 8, de 7 de maio de 2004), a formação do profissional psicólogo deve desenvolver, principalmente, as seguintes competências:

- Identificar e analisar necessidades e problemas de ordem psicológica com a finalidade de realizar o diagnóstico, intervindo de forma coerente com os referenciais teóricos, práticos e as características do público-alvo.
- Avaliar problemas de natureza cognitiva, comportamental e afetiva, dentro de diferentes contextos.
- Usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

- Coordenar e manejar processos em grupos, considerando as diferenças intergrupais e os valores dos seus componentes.
- Relacionar-se com o paciente/cliente propiciando-lhe o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Utilizar e/ou adaptar instrumentos e procedimentos de coleta de dados (observação, entrevista, questionários, testes e escalas) psicológicos, considerando a pertinência e os problemas quanto ao seu uso, construção e validação.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as às decisões metodológicas quanto à elaboração de projetos científicos, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa e sua respectiva execução.
- Elaborar documentos científicos, pareceres técnicos e outras comunicações profissionais afins.

CORPO DOCENTE

Adriana Souza Abreu Sales
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia;
Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva no Adulto.

Adriane de Carvalho Oliveira
Graduação em Enfermagem;
Especialização em Enfermagem Obstétrica;
Especialização em Enfermagem Hospitalar.

Alessandra Santos Costa Miranda
Graduação em Enfermagem e Obstetrícia;
Especialista em Controle de Infecções Hospitalares.

Ana Cecília de Godoy Gomes
Especialista em Enfermagem em Saúde Pública
Mestranda em Prevenção e Controle de Agravos

Ana Paula Guimarães de Sousa
Graduada em Química;
Mestre em Química Bioinorgânica;
Doutora em Físico-química/Química ambiental.

Ana Paula Pimenta Cursino Portela
Especialista em Semiologia e Semiotécnica

Cássia Maria Barbosa
Especialista em Administração Hospitalar

Christiana da Glória Batista
Especialista em Enfermagem Hospitalar em Terapia Intensiva

Cláudia de Lourdes Abreu
Mestre em Literatura Brasileira

Cláudia Garcia Rodrigues
Especialista em Programa de Prevenção e Controle do D.M.

Délcio Geraldo Pontes Fonseca
Especialista em Administração de Enfermagem em Serviços
de Saúde;

Especialista em Formação Pedagógica em Educação Profissional
na Área de Saúde.

Dênis Clemente Rodrigues
Graduado em Odontologia;
Especialista em Periodontia.

Edina da Conceição Rodrigues Pires
Mestre em Ciências

Fernanda Dupin Gaspar
Graduação em Psicologia
Mestrado em Psicologia

Fernanda Pereira Guimarães
Mestre em Botânica

Fernando Corrêa de Souza
Especialista em Análises Clínicas

Flávia de Carvalho Barbosa
Graduada em Psicologia;
Especialista em Psicologia Social;
Mestre em Administração Pública com ênfase em Gestão
de Políticas Sociais.

Geraldo Souza Reis Júnior
Mestre em Modelagem Matemática e Computacional -
Sistemas Inteligentes.

Giordani Vieira Rocha
Especialista em Administração de Sistemas de Informação

Jordânia Castanheira Diniz
Especialista em Nutrição Esportiva.

Júlio César Batista Santana
Mestre em Bioética;
Especialista em Unidade de Terapia Intensiva.

Karine Luciano Barcelos
Graduação em Enfermagem;
Especialista em Urgência, Emergência e Trauma

Kátia Cristina Meireles
Especialista em Administração Hospitalar e Saúde da Família

Layla Beatriz Cordeiro Valadares Machado
Especialista em Gestão e Liderança de Pessoas e Equipes

Luciana Lemos Baeta Tanos Lopes
Especialista em Manipulação Magistral Alopática;
Especialista em Análises Clínicas.

Luiz Otávio de Souza

Especialista em Emergência, Trauma e Terapia Intensiva
para Tratamentos

Marcivane Luiza Ferreira
Graduada em Ciências Biológicas;
Mestra em Fisiologia e Farmacologia;
Doutora em Fisiologia e Farmacologia.

Patrícia Costa Fonseca
Mestre em Ciência de Alimentos;
Graduada em Nutrição.

Tânia Lopes de Oliveira
Especialista em Saúde da Família;
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia;
Especialista em Administração dos Serviços de Saúde
Especialista em Estratégia em Saúde da Família;

Tatiana Maciel Gontijo de Carvalho
Mestre em Filosofia da Ciência

Ângela Martins Campelo
Graduada em Psicologia;
Especialista em Psicologia Clínica;
Especialista em Psicopedagogia;
Especialista em Saúde Mental.

Laser Antônio Machado Oliveira
Graduação em Odontologia;
Mestrado em Biologia Celular;
Doutorado em Biologia Celular.

Laura Freire de Andrade
Pós graduação em Psicologia
Mestranda em Psicologia

Luiz Alexandre Barbosa de Freitas
Mestrando em Análise do Comportamento
Graduação em Psicologia.

Mary Lúcia Marinho

Mestre em Criatividade Aplicada;
Especialista em Psicologia Clínica;
Especialista em Psicologia Organizacional e do Trabalho.

Mônica Cristina Combat Barbosa
Mestre em Educação Tecnológica

Natália Ferreira Pizani
Especialista em Psicologia do Trânsito

Pedro Lúcio Duarte de Paula
Especialista em Filosofia
Especialista em Psicologia do Trânsito;

Raul Fernando Trópia Dias
Especialista em Sexualidade Humana

Rejane da Conceição Barbosa Gonçalves
Mestre em Psicologia

Rúbia Lúcia de Oliveira
Mestre em Filosofia

Valéria de Melo Ferreira
Mestre em Ciência Política

Vilene Eulálio de Magalhães
Mestre em Sexologia

Yeda Rodrigues Lage
Especialista em Saúde Mental;
Mestre em Psicologia.